

Colégio Est. Dr. Eduardo Bahiana	
ALUNO:	
DATA: ____/____/____	TURMA:
DISCIPLINA: FILOSOFIA	PROFESSOR: MANUEL ANTONIO

LIBERDADE EM SARTRE

A liberdade é natural ou uma conquista humana?

O homem é livre ou se torna livre?

Jean- Paul Sartre e a Liberdade



Filósofo francês, nascido em Paris, em 1905, falecido em 1980. Sartre vivenciou e pôde refletir os acontecimentos mais marcantes do século XX. A Segunda Guerra Mundial só para relacionar um. Durante a guerra, Sartre atuou como soldado no serviço de meteorologia e foi preso pelos alemães, ficando entre 1940 e 1941 preso no Campo de Concentração de Trier na Alemanha.

Foge do Campo de Concentração e passa a atuar no movimento de Resistência francês, mas sempre utilizando sua principal arma: a palavra. Em sua obra *As Palavras*, obra autobiográfica afirma: “(...) o mundo me utilizava para fazer-se palavra”. (SARTRE, 1984, p. 157)

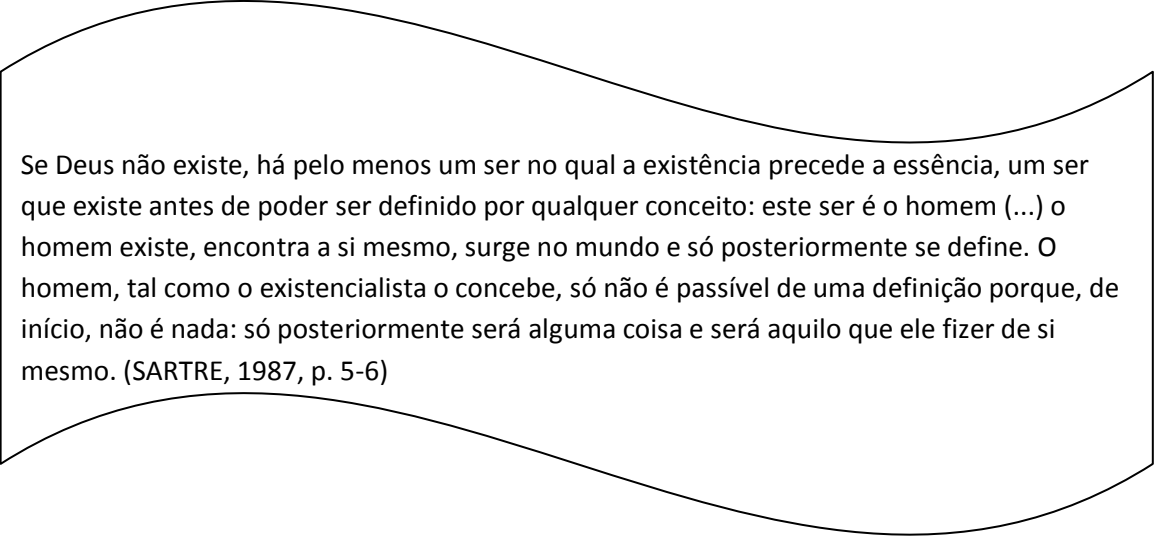
A discussão da liberdade está na obra, *O existencialismo é um humanismo*, de 1946, na qual Sartre procura mostrar o sentido ético do existencialismo diante das críticas a sua obra, *O ser e o nada*.

Sartre destacou-se não somente com as obras filosóficas, mas, sobretudo com as literárias, foi inclusive agraciado com o Prêmio Nobel de Literatura, em 1964, após a publicação de *As Palavras*. Porém recusou-se a aceitá-lo por entender que seria reconhecer que os juízes tivessem autoridade sobre sua obra.

A existência precede a essência

Sartre preocupa-se em esclarecer que há dois tipos de existencialismo, o cristão, que tem como representantes Jaspers e Gabriel Marcel; e o existencialismo ateu, que tem como representantes Heidegger, os existencialistas franceses e o próprio Sartre. O que há em comum entre os existencialistas cristãos e ateus é “(...) o fato de considerarem que a existência precede a essência. (SARTRE, 1987, p. 4-5)

Isto significa que, diferente dos filósofos anteriores, sobretudo da Filosofia do século XVIII, os existencialistas não aceitam o fato de o homem possuir uma natureza humana. E o existencialismo ateu, do qual Sartre é um dos mentores, fundamenta a inexistência de uma natureza humana pelo fato de afirmarem a inexistência de Deus.



Se Deus não existe, há pelo menos um ser no qual a existência precede a essência, um ser que existe antes de poder ser definido por qualquer conceito: este ser é o homem (...) o homem existe, encontra a si mesmo, surge no mundo e só posteriormente se define. O homem, tal como o existencialista o concebe, só não é passível de uma definição porque, de início, não é nada: só posteriormente será alguma coisa e será aquilo que ele fizer de si mesmo. (SARTRE, 1987, p. 5-6)

Para o existencialismo, o homem ao nascer não está definido, mas irá através de sua existência fazer-se homem. Quando nasce, diferente dos demais animais, o homem tem em suas mãos o que poderá tornar-se.

É importante destacar que a ética sartreana fundamenta-se no valor e na responsabilidade.

Na discussão da responsabilidade, e tendo claro que “(...) toda decisão é sempre decisão de criar valores (...) não é possível não escolher, não é possível não assumir responsabilidade pelas escolhas”. (SILVA, 2004, p. 150-151).

Nesse sentido, é interessante relembrar a questão histórica de responsabilidade do cidadão alemão comum com o Holocausto. É interessante destacar que esse fato histórico tem uma forte conotação ética por se tratar de valorar as ações dos homens diante de um acontecimento considerado hediondo, pelo fato de estender a responsabilidade a toda a população e ter saído do corriqueiro que é atribuir apenas aos governantes e aos que estavam a serviço do poder, mas também ao cidadão comum que se portou de forma indiferente ao que ocorria em sua pátria naquele momento.

Bibliografia:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/filosofia.pdf

Responda as questões:

1. O que Sartre apresenta em relação à responsabilidade?
2. Que outros sentidos podem ser dados a conceito de responsabilidade?